
Auditoria dos Registros da Enfermagem na Consulta de Pré-Natal¹

Joane Trindade Rodrigues²
Faculdade Laboro, TO³

RESUMO

Este foi um estudo que através de uma investigação documental direta, visou selecionar e analisar diversos prontuários de assistência pré-natal em uma unidade de saúde de Dianópolis-TO. O objetivo foi avaliar a qualidade dos registros das consultas de Enfermagem no pré-natal a partir da realização de auditorias nos prontuários de consulta realizado por Enfermeiros.

PALAVRAS-CHAVE: Prontuários; Assistência Pré-Natal; Enfermeiro; Auditoria.

A auditoria é definida como a avaliação sistemática e formal de uma determinada atividade realizada e que segue seus objetivos definidos, é utilizada como um meio de controle e regulação dos serviços de saúde.

O profissional de enfermagem é visto pela sociedade como um dos responsáveis pelo acompanhamento do paciente, ele deve aprimorar a cada dia a qualidade dessa assistência. O prontuário é um documento de registro das ações desse acompanhamento e é alvo de auditoria, cuja finalidade é analisar a qualidade dessa assistência, portanto, é essencial que haja pesquisas e estudos neste sentido. Isso porque a auditoria de enfermagem nos prontuários é um instrumento que melhora a assistência ao público. Portanto, o Plano de Ação tem como finalidade detectar a forma como estão sendo elaborados os prontuários pré-natal, destacando a importância da autoria de enfermagem nesses prontuários.

O pré-natal é um tipo de assistência à saúde da mulher e do bebê que vai nascer. Em uma nação como o Brasil em que há uma significativa deficiência no que se refere à assistência social aos mais necessitados, como comenta Costa (2005), a proteção do menor deve ser priorizada, iniciando desde o nascituro com o incentivo das gestantes a realização do pré-natal.

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 02 de Maio de 2020

² Aluna do Curso de Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde, e-mail: joanedno@hotmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora Mestre da Faculdade Laboro. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

A elaboração e aplicação deste Plano de Ação mostrou-se um excelente exercício acadêmico para quem atua na área da saúde. Acredita-se também que para os envolvidos direta e indiretamente, todas as atividades desenvolvidas, desde à seleção inicial dos prontuários até a análise dos mesmos, foi de significativa ampliação dos conhecimentos sobre os passos de uma auditoria nos prontuários de assistência pré-natal.

A análise de prontuários de acompanhamento de pré-natal com abordagem qualitativa, foi realizado em 30 prontuários, a fim de verificar a qualidade das informações contidas e como as gestantes foram orientadas em relação ao período de gestação. As representatividades dos prontuários foram entre os anos de 2017 a 2019 em gestantes na faixa etária de 16 a 23 anos.

Dos 30 prontuários analisados, 100% tinham anotações de peso e altura, 56,1% dos registros de desenvolvimento do Pré-natal estavam incompletos e não se observou a presença de cálculo de IMC das gestantes em nenhum desses prontuários. Todas as gestantes tinham registrado os números de consultas de enfermeiros e de médicos em seu cartão de gestante, também tinham registrado a data de última menstruação, data provável do parto e a idade gestacional. Em 89,8% delas havia anotações dos marcos de desenvolvimento, exames realizados e algumas intercorrências clínicas. Todos estavam devidamente assinados pelos profissionais que prestaram a assistência pré-natal à gestante e 79,3% obedeceu ao calendário da realização do pré-natal.

Como era de se esperar, foram detectadas algumas falhas na elaboração do prontuário da assistência pré-natal, de qualquer forma, percebeu-se que a elaboração dos prontuários está obedecendo às normas legais em quase 80% dos casos, o que significa uma evolução em relação à realidade relatada pelos escritos que se tem sobre a assistência pré-natal no Estado do Tocantins.

A auditoria revelou que há uma efetiva assistência e que isso tem contribuído bastante para a preservação da saúde do bebê e da mãe, acredita-se que depois que os resultados forem devidamente socializados, haverá maior desempenho na elaboração de prontuários de assistência pré-natal.

REFERÊNCIAS

COSTA, Ana K. A. **A Dimensão Pedagógica no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI**. In: MOTA, Ana E. (Org). Revista Série Políticas Sociais. Vol. 01, nº 02, p. 24, set. 2005.

FARACO, Michel Maximiano; ALBUQUERQUE, Gelson Luiz. **Auditoria do método da assistência de enfermagem**. Rev. Brasileira de enfermagem. Vol. 57. N. 4. Brasília. Julho 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672004000400007&lang=pt>. Acesso em: 14 Junho de 2020.

MEZZONO, Augusto A. **Serviço do prontuário do paciente**. CEDAS. 7 ed. São Paulo: Cedas, 2001.

SANTOS, S. R.; PAULA, A. F. A.; LIMA, J. P. **O enfermeiro e sua percepção sobre o sistema manual de registro de prontuário**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 11 (1), jan/fev, 2003.

SCARPARO, Ariane Fazzolo; FERRAZ, Clarice Aparecida; CHAVES, Lucieli Dias Pedreschi; ROTTA, Carmen Silva Gabriel. **Abordagem conceitual de métodos e finalidades da auditoria de enfermagem**. Revista RENE, v. 10, n. 1, p. 124-130, 2009